

Senado Maioria está próxima

Maria José Lessa — 6/2/92

Bornhausen e Maciel tentam cooptação de senadores do PMDB

BRASÍLIA — Em busca da maioria no Senado, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, começa, na próxima segunda-feira, a receber, um a um, os 17 senadores do PFL. Ele quer a garantia de seus votos e, a partir dessas conversas, desencadear uma negociação com senadores que hoje estão em partidos de oposição. No Senado, faltam apenas três votos para o bloco governista atingir 41 votos — a maioria. Além de Bornhausen, o líder do governo, Marco Maciel (PFL-PE), está empenhado na cooptação desses senadores.

As conversas com os senadores têm por objetivo acabar com a insatisfação constatada na bancada governista. Aliados da escolha de nomes para os cargos de segundo e terceiro escalões, os senadores do PFL rebelaram-se. A primeira providência foi marcar um jantar na noite da última quarta-feira, na casa de Bornhausen. Os ministros da Ação Social, Ricardo Fiúza, e da Previdência, Reinhold Stephanes, foram convocados para ajudar na tarefa de acalmar os insatisfeitos. A surpresa foi a presença do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

"Eu vim aqui porque eu sempre quis ser senador. E, no futuro, este vai ser o meu lugar", disse Antônio Carlos. O governador pôs um braço no ombro de Bornhausen e outro no do senador Marco Maciel, e acrescentou: "Andaram dizendo muitas coisas erradas. Mas que quero dizer que



Bornhausen busca votos

eu os ouço, os respeito e os quero muito bem". Foi, disparado, o sucesso da noite. Só Fiúza tentou disputar em prestígio com Antônio Carlos, ao exibir uma relação de computador que dá conta de sua disposição para conversar. Desde sua posse, há pouco mais de dois meses, ele recebeu 556 parlamentares.

Na conversa com a bancada do PFL, Bornhausen insistiu que deixará o cargo se não obtiver até junho maioria parlamentar para o governo. Foi contestado pelos senadores, que consideraram sua posição radical. Mas, pelo menos no Senado, o governo está perto de alcançar a sonhada maioria. Para chegar aos 41 votos necessários, Maciel e Bornhausen estão sondando os senadores Irapuan Costa Júnior (PMDB-GO), Amir Lando (PMDB-RN) e César Dias (PMDB-RR). A conversa com os três parece que avança no rumo de uma conclusão favorável ao Palácio do Planalto. Tanto que os nomes de Irapuan, Lando e Dias são citados sem pedido de reserva pelos parlamentares governistas.